

Universidade de São Paulo
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto
Licenciatura em Ciências Biológicas
Licenciatura em Música

Instruções para a elaboração do trabalho da disciplina “História da Educação no Brasil”

Por Sérgio C. Fonseca
Professor Associado - USP

sergiofonseca@usp.br

1. Em que consiste a atividade de avaliação na disciplina de “História da Educação no Brasil”? O que deve ser feito?

A presente atividade consiste numa pesquisa para selecionar mídias audiovisuais, produções em formato de texto, imagens, iconografia e produtos imagético-textuais em variados formatos cujo conteúdo esteja relacionado aos temas das aulas da disciplina “História da Educação no Brasil”.

2. O que há para pesquisar nessa atividade?

Quanto aos formatos e tipos de produções, temos as seguintes possibilidades:

2.1. mídias audiovisuais:

- filmes de variados gêneros;
- documentários;
- Episódios de séries (evite indicar uma série inteira, pois é uma opção demasiadamente genérica e pouco proveitosa para a presente pesquisa);
- curtas e médias metragens;
- animações;
- podcasts;
- videoaulas;
- lives transmitidas, gravadas e disponíveis de forma pública;
- audiolivros;
- músicas (pode incluir videoclipes junto com as letra, a melodia e a interpretação);

2.2. conteúdos textuais:

- obras literárias;
- poesia;
- peças teatrais (publicadas em formato textual);
- roteiros de filmes (publicados em formato textual);

- documentos históricos (de preferência digitalizados, com acesso livre e disponíveis na rede mundial de computadores);
- matérias e reportagens de jornais e revistas (podem ser impressas ou disponíveis na rede mundial de computadores);

2.3. imagens e iconografia:

- pinturas;
- esculturas (retratadas em fotografia);
- gravuras;
- cartazes;
- mapas;
- fotografias (de preferência imagens de registros históricos);
- ilustrações de livros, revistas ou jornais;
- pôsteres;
- foto reportagens de jornais e revistas (podem ser impressas ou disponíveis na rede mundial de computadores);
- charges e caricaturas;

2.4. conteúdos imagético-textuais:

- Histórias em quadrinhos;
- Comic novels;
- Graphic novels;
- Obras literárias adaptadas para quadrinhos;
- Storyboards (roteiros de filmes, curtas e animações preparados na forma próxima aos quadrinhos);

2.5. aplicativos educacionais:

- No caso de aplicativos eles devem ser estritamente ligados à educação, o que exclui games e outros tipos de aplicativos que não sejam concebidos para finalidades educacionais.

3. Os materiais pesquisados devem estar relacionados aos temas e/ou textos das aulas?

Seja qual for a opção pelos materiais antes descritos é fundamental que todos estejam relacionados aos temas das aulas e/ou leituras de estudos a fim de ampliar/amplificar as possibilidades de entendimento das questões relacionadas à História da educação brasileira, aos processos educativos e ao papel da escola no Brasil. Para auxiliar essa pesquisa é importante considerar os temas e/ou leituras relacionados no cronograma das aulas da disciplina conforme informado na plataforma e-Disciplinas, da USP, e também ao final do presente documento;

4. O cronograma da disciplina é uma referência para orientar o trabalho?

O cronograma da disciplina “História da Educação no Brasil” informa sobre os temas de cada uma das aulas que, por sua vez, estão amparadas por leituras que embasam os assuntos tratados em cada encontro. A partir desses temas e leituras realize o levantamento ora sugerido a fim de reunir variado material (listado no item 2, “O que há para pesquisar nessa atividade?”, destas orientações), cujo conteúdo tenha relação com os temas previstos para serem tratados nas aulas da disciplina “História da Educação no Brasil”;

5. Em resumo a pesquisa, portanto, consiste em:

a) Quantas produções pesquisar?

Levantar no mínimo 5 (cinco) produções, podendo variar conforme os grupos de produções e tipos listados no item 2 (“O que há para pesquisar nessa atividade?”) destas orientações. A partir do piso de cinco itens não há um número máximo de produções a pesquisar.

b) Quantos temas pesquisar?

Para realizar a pesquisa tanto é viável partir de um único tema (ou texto) quanto é permitido escolher dois, três, quatro ou cinco temas diferentes e associar a cada um deles uma produção diferente.

c) É possível escolher os mesmos tipos de produções?

Ao seleccionar cinco produções, não repita os mesmos tipos de produtos cinco vezes, ou seja, das cinco produções, é possível repetir três tipos e os outros dois devem ser de outra natureza. Por exemplo: é válido escolher e descrever três filmes, uma história em quadrinhos e uma obra literária, totalizando cinco produções.

d) Como fazer esse trabalho: em grupo ou individualmente?

É possível fazer individualmente ou, a depender da escolha, junto com outros colegas da turma. Em caso de trabalho em grupo o limite é de três alunos integrantes por grupo.

6. Qual a forma de apresentação dos resultados?

Para apresentar os resultados do trabalho procure seguir essa estrutura conforme as instruções a seguir:

1. Tema: Aqui deve ser indicado o tema escolhido para a pesquisa.

Ou

1. Texto: Deve ser indicado um dos textos da disciplina escolhidos para a pesquisa.

2. Qual o tipo de produção? Esclareça se é um filme, um livro, um podcast, uma HQ, enfim, qual o tipo de material foi selecionado.

3. Onde encontrar/ligação (link): Se for algum tipo de material que pode ser encontrado na internet, coloque a ligação.

4. Razões para a escolha do tema e do tipo de material escolhido: Nesse ponto do trabalho é importante apresentar os motivos pelos quais a escolha por associar um determinado tema (ou texto) a um tipo específico de produção é justificável. Nesse caso, justificável significa deixar claro quais as características e qual o conteúdo do material escolhido são importantes para contribuir para aprofundar pontos, ideias e conceitos do tema ou texto associado e em destaque. Considerando, ainda, o tipo de material (se é um filme, ou um livro, ou um podcast, por exemplo) escolhido é válido explicar porque o formato dele é melhor ou mais apropriado para contribuir para a explicação do tema. Em outras palavras, porque um filme

(por exemplo), tendo em vista que ele é uma forma audiovisual de produção cultural, pode ser útil para explicar determinados pontos do tema escolhido do que outro tipo de produto, como um livro, ou um podcast ou uma história em quadrinhos, por exemplo.

5. Descrição e análise: Nessa parte do trabalho o fundamental é descrever em linhas gerais o que é, qual o conteúdo, a história, os motivos da criação (se forem conhecidos), o tempo em que foi elaborado, enfim, as linhas gerais que apresentam o material selecionado o seu conteúdo. Além disso, a parte dedicada à análise contribui decisivamente para explicar porque o tema (ou texto) e o material selecionado são aproximáveis e como esse material pode contribuir para ajudar a explicar, exemplificar e a colocar em debate ideias, conceitos, questões e aspectos do conteúdo do tema ou do texto escolhidos. Nessa parte dedicada à análise vale a pena destacar (ou recortar, se for o caso) trechos, passagens, cenas, diálogos, partes de imagens e o que for possível para deixar em destaque os pontos associáveis e de contato entre o tema/texto e o material selecionado na pesquisa.

6. Objetivos: Em linhas gerais nesse item do trabalho o que interessa é demonstrar qual o propósito a ser alcançado com a comparação entre tema/texto e material pesquisado. Esse propósito pode ser variado e, por isso, podem ser indicados mais de um objetivo e também a forma pode constar nessa parte, ou seja, se toda essa comparação servirá para uma aula, um seminário ou um trabalho escrito, por exemplo.

Observe o modelo a seguir para pensar em como elaborar o seu trabalho:

1. Tema da aula: O conhecimento como revelação

Ou

1. Texto e/ou tema relacionado(s): PLATÃO. A república. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian: s.d.

2. Qual o tipo de produção?

2.1. Filme: Matrix - **Duração:** 136 min

2.2. Autoria: Direção: Lilly Wachowski e Lana Wachowski

3. Onde encontrar/ligação (link): <https://www.youtube.com/watch?v=aI3S34d2MII>

4. Razões para a escolha do tema e do tipo de material escolhido: Originalmente o Mito da Caverna é parte da obra A República, de Platão, e está estruturado na forma de um diálogo entre Sócrates e seus interlocutores e, por isso, a escolha por um filme como Matrix prioriza mostrar como outra linguagem, no caso a do cinema, também consegue se apropriar de elementos dessa narrativa elaborada na Antiguidade e, com isso, apresentar dilemas sobre o conhecimento e a capacidade do sujeito de apreender a realidade a partir de seus problemas e contradições.

5. Descrição e análise: Na aula estudamos uma passagem do livro VII da República, de Platão, e vimos que o sentido de mudança - significando uma profunda alteração do sujeito que passa pela experiência de sair da caverna - é radical. O teor do Livro VII da República, de Platão, por sua vez, está conectado às noções de seu autor sobre conhecimento, educação e, sobretudo, sobre a sociedade ideal, a República. Antes de tudo, o mito da caverna é uma alegoria sobre filosofia, conhecimento e verdade da qual é possível extrair sentido ainda hoje, fato que conserva a pertinência dessa história quando se trata de postular a importância da reflexão e da busca por saber além das aparências. Em comparação com temas da atualidade, a situação dos prisioneiros acorrentados no fundo da caverna é comparável ao que acontece com o personagem Neo, do primeiro filme da trilogia "Matrix", lançado ainda no final dos anos 1990. Na primeira parte desse filme a questão que causa enorme incômodo a Neo (interpretado por Keanu Reeves) é saber que o mundo tal como ele conhecia era uma projeção direta sobre sua mente feita por uma máquina, o que em muito se aproxima do tema e da estrutura da breve narrativa do mito da caverna. Em linhas gerais, portanto, a questão das aparências, do papel incômodo da pergunta, da possibilidade de ir além das projeções distorcidas da realidade são problemas apresentados desde a filosofia de Platão e que, ainda hoje, ensejam debates e apropriações para criar enredos ficcionais como é o caso do primeiro filme da trilogia "Matrix".

6. Objetivos: Em linhas gerais o propósito dessa comparação entre o “Mito da caverna”, parte da obra “A República”, de Platão, é mostrar que a ideia de contraste entre o estado de não saber, de ignorar, é associado a uma situação de falseamento da realidade em comparação com o mundo visto sob o sol, este sim o lugar de conhecimento das coisas como elas realmente são. A partir desse primeiro objetivo, a intenção é mostrar como uma produção contemporânea, nesse caso, o primeiro filme da série “Matrix”, ainda se apropria da estrutura da estória contada no “Mito da caverna”.

6.1. O texto do relatório deve apresentado em letra tamanho 12, espaçamento 1,5 e alinhamento justificado.

6.2. Uma vez reunido o material de pesquisa:

6.2.1. No caso de material disponível somente de forma impressa, informe a referência bibliográfica;

6.2.2. Procure elaborar um relatório no qual fique demonstrado o que foi encontrado e qual a sua relação com o tema de aula e/ou texto correspondentes, por sua vez, seguindo a estrutura apresentada anteriormente (no item 6, “Qual a forma de apresentação dos resultados?”);

6.2.3. Salve o arquivo no formato Word ou converta para PDF e envie para e-Disciplinas USP (Moodle) no perfil da disciplina “História da Educação no Brasil”, de acordo com a turma de vínculo, na área indicada para incluir os trabalhos dentro do prazo indicado no cronograma e divulgado para a turma.

7. Recapitulando, qual o ponto de partida da pesquisa que resultará no trabalho a ser apresentado?

Como o ponto de partida para a pesquisa relacionada às mídias audiovisuais está baseado nos temas previstos para as aulas é possível:

7.1. Escolher um único tema e pesquisar e selecionar cinco produções relacionadas ao assunto escolhido;

7.2. Ou, de modo diferente, é também viável definir mais de um tema (por exemplo, cinco temas e cinco produtos) e pesquisar cinco produções a ele relacionadas.

7.3. Temas e leituras das aulas de “História da Educação no Brasil”:

Texto	Textos e temas das aulas de História da Educação no Brasil
	A educação na letra da lei: as constituições brasileiras
01	CURY, Carlos R. J. A educação nas constituições brasileiras. In: BASTOS, Maria H. Câmara; STEPHANOU (orgs.). <i>Histórias e memórias da educação no Brasil</i> . Petrópolis, RJ: Vozes, 2005. (vol. III). p. 19-29
	História das políticas educacionais no Brasil
02	SAVIANI, Demerval. A política educacional no Brasil. In: BASTOS, Maria H. C.; STEPHANOU (orgs.). <i>Histórias e memórias da educação no Brasil</i> . Petrópolis, RJ: Vozes, 2005. (vol. III). p. 30-39
03	HORTA, José S. B. Direito à educação, obrigatoriedade escolar e extensão da escolaridade. In: VIDAL, Diana G.; SÁ, Elizabeth F. de; SILVA, Vera L. G. <i>Obrigatoriedade Escolar no Brasil</i> . Cuiabá, MT: EdUFMT, 2013. p.381-397.
	A fundação da educação escolar no Brasil
04	PAIVA, José Maria de. A educação jesuítica no Brasil colonial. In: LOPES, Eliane Marta T.; FARIA, Luciano M.; VEIGA, Cynthia G. (orgs.) <i>500 anos de educação no Brasil</i> . 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. p.43-59.
05	CARDOSO, Teresa Fachada Levy. As aulas régias no Brasil. In: BASTOS, Maria H. C.; STEPHANOU (orgs.). <i>Histórias e memórias da educação no Brasil</i> . Petrópolis, RJ: Vozes, 2005. (vol. I). p. 179-191.
	A escolarização pública no Brasil durante o século XIX
06	FARIA FILHO, Luciano Mendes de. Instrução elementar no século XIX. In: LOPES, Eliane M. T.; FARIA, Luciano M. de; VEIGA, Cynthia G. (orgs.) <i>500 anos de educação no Brasil</i> . 2ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. p. 135-150.
07	POMPÉIA, Raul. <i>O Ateneu</i> . São Paulo: Ateliê Editorial, 1999. BARRETO, Lima. <i>Recordações do escrivo Isaiás Caminha</i> . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2011.
	A expansão da escola pública durante o século XX
08	REIS FILHO, Casemiro. Primeira fase da reforma da instrução pública. In: _____. <i>A educação e a ilusão liberal</i> . São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1981. p. 26-176.
09	BUFFA, Ester; PINTO, Gerson A.. Dos anos 1890 a 1920 – um prestígio visível. In: _____. <i>Arquitetura e educação</i> . Organização do espaço e propostas pedagógicas dos grupos escolares paulistas, 1893/1971. São Carlos: Brasília: EdUFSCar, INEP, 2002. p. 29-89.
	Outros atores: as mulheres e a educação no Brasil
10	LOURO, Guacira Lopes. Mulheres em sala de aula. In: PRIORE, Mary Del. (org.). <i>História das Mulheres no Brasil</i> . São Paulo: Contexto, 1997. p. 443-481.
	Outros atores: os negros e a educação no Brasil
11	SOUZA, Maria Cecília Cortez Christiano de. O preto no branco: a trajetória de escritor de Luiz da Gama. In: VIDAL, Diana G. (org.). <i>Brasil 500 anos: tópicos em História da Educação</i> . São Paulo: EDUSP, 2001. p. 97-115.

12	História da interdição e do acesso do negro à educação. In: ROMÃO, Jeruse. <i>História da educação do Negro e outras histórias</i> . Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. 2005. P. 63-113.
	A infância e a juventude nas instituições não escolares
13	MARCÍLIO, Maria Luiza. A roda dos expostos e a criança abandonada na História do Brasil. 1750-1950. In: FREITAS, Marcos Cezar de (org.). <i>História social da infância no Brasil</i> . 3ª ed. São Paulo: Cortez Editora/Bragança Paulista: Universidade São Francisco, 2001. p. 53-79
	História das idéias educacionais no Brasil
14	O Manifesto dos Pioneiros da Escola Nova. In: GHIRALDELLI JR., Paulo. <i>História da Educação</i> . 2 ed. São Paulo: Cortez, 1994. p. 54-78.
15	TEIXEIRA, Anísio. Democracia e educação. In: _____. <i>Educação e o mundo moderno</i> . São Paulo: Editora Nacional, 1969. p. 205-221.
16	FREIRE, Paulo. a) Extensão ou comunicação? b) A educação como situação gnosiológica. In: _____. <i>Extensão ou comunicação?</i> 11 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001. p. 63-93.
17	SAVIANI, Demerval. Sobre a natureza e especificidade da educação. In: _____. <i>Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações</i> . 7a ed. Campinas: Autores Associados, 2000. p. 15-28